

ará de respousar? Entra na tua bainha, refresca-te, e põe-te em silencio.

7 Como descansará ella, se o Senhor lhe tem dado as suas ordens contra Ascalon, e contra as suas provincias maritimas, e allho tem prescrito?

CAPITULO XLVIII.

Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Moabitas, do seu cativoiro, e da sua tornada.

ISTO diz a Moab o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Ai de Nabo, porque foi devastada, e confundida: Cariathaim foi tomada: a forte se confundio, e tremeo.

2 Não ha mais alegria em Moab contra Hesebon: pensárão mal. Vinde, e acabemos com ella d'entre as gentes: pois callando cmmudecerás, e a espada te irá seguindo.

3 Huma voz de tumulto se levantou d'Oronáim: hum estrago, ruina grande.

4 Arruinada ficou Moab: ensinai lamentos aos seus pequeninos.

5 Por que pela subida de Luith chorando subirá com gemidos: e na descida d'Oronáim ouvirão os inimigos hum alarido d'estrago:

6 Fugi, salvai as vossas almas: e sercis como tamargueiras no deserto.

7 Pelo motivo pois de haveres posto a confiança nas tuas fortificações, e nos teus thesouros, tambem tu serás tomada: e irá Camos para o cativoiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus principes.

8 E virá o roubador a todas as cidades, e nenhuma cidade escapará: e perecerão os valles, e serão taladas as campinas: porque o Senhor o disse:

9 Dai flores a Moab, porque florecente será transportado: e as suas cidades ficarão desertas, e despovoadas.

10 Maldito o que faz a obra do Senhor com dólo: e maldito o que véda a sua espada do sangue.

11 Em abundancia esteve Moab des da sua mocidade, e repousou nas suas fézes: nem foi trasfegado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativoiro: por isso permanecio o seu sabor n'elle, e o seu cheiro não se mudou.

12 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e enviar-lhe-hei trasfegadores, e que ponhão em ordem as suas tinas, e o trasfegarão, e despejarão as suas vasilhas, e quebrarão as suas tinas.

13 E será affrontado Moab por causa de Camos, como foi affrontada a casa d'Israel por Bethel, na qual tinha a sua confiança.

14 Como dizeis: Valentes somos, e homens fortes para pelejar?

15 Destruído ficou Moab, e talárão as suas cidades: e os seus mancebos escolhidos descêrão ao degoladouro: diz o rei, cujo nome he o Senhor dos exercitos.

16 A ponto está de chegar a destruição

de Moab: e o seu mal virá correndo com grandissima velocidade.

17 Consolai-o todos os que estais na sua comarca, e todos os que sabeis e seu nome, dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o baculo glorioso?

18 Desce da gloria e assenta-te em secco, morada da filha de Dibon: porque o devastador de Moab subio a ti, destruiu as tuas fortificações

19 Para no caminho, e olha, morada d'Aroer: pergunta ao que foge: e dize ao que escapou: Que aconteceu?

20 Confundido foi Moab, porque ficou vencido: uivai, e gritai, publicai em Arnon, que Moab foi destruida.

21 E a vingança veio sobre a terra campestre: sobre Helon, e sobre Jasa, e sobre Mephaath,

22 E sobre Dibon, e sobre Nabo, e sobre a casa de Deblathaim,

23 E sobre Cariathaim, e sobre Bethgaul, e sobre Bethmaon,

24 E sobre Carioth, e sobre Bosra, e sobre todas as cidades da terra de Moab, as que demorão ao longe, e ás que perto.

25 Cortado foi o poder de Moab, e o seu braço tem sido quebrantado, diz o Senhor.

26 Embriagai-o, porque se levantou contra o Senhor: e lestimará Moab a sua mão no seu vomito, e elle será tambem objecto de ludibrio:

27 Porque tu escarneceste a Israel, como se o tiveras achado entre ladrões: e assim tu serás levado cativo pelas tuas palavras, que tens fallado contra elle.

28 Desamparai as cidades, moradores de Moab, e vivei nos penhascos: e sede como pomba, que faz o ninho no mais alto da boca da gruta.

29 Ouvimos a soberba de Moab, que he soberbo em extremo: a sua inchação, e a arrogancia, e soberba, e altivez do seu coração.

30 Eu sei, diz o Senhor, a sua jactancia: e que não he conforme a ella o seu valor, nem os seus esforços tem sido conforme ao que podia fazer.

31 Por tanto gemerei sobre Moab, e darei gritos por toda Moab, aos varões do muro de ladrilho, que se estão lamentando.

32 Com o pranto de Jazer chorarei por ti, vinha de Sábama: as tuas vides passarão o mar, até ao mar de Jazer chegarão: o roubador se lançou sobre as tuas searas, e a tua vindima.

33 A alegria e o regozijo se tem desterado do Carmelo, e da Terra de Moab, e eu tirei o vinho dos lagares: o pizador da uva não cantará já o seu costumado celeuma.

34 Com o clamor de Hesebon até Elealc, e Jasa, levantarão a sua voz: desde Segor até Oronaim como bezerra de tres annos: as mesmas aguas de Nemrim serão mui nocivas.

35 E tirarei de Moab, diz o Senhor, ao que faz offrendas nos altos, e sacrifica aos seus deoses.

36 Por tanto o meu coração por causa de Moab resoará como frauta: e o meu coração dará hum sonido de frautas sobre os varões do muro de ladrilho: porque fez mais do que pôde, por isso perecêrão.

37 Porque toda a cabeça ficará calva, e toda a barba será rapada: em todas as mãos se acharão algêmas, e sobre todo o espinhaço cilicio.

38 Sobre todas as casas de Moab, e nas suas praças ouvir-se-ha todo o pranto: por quanto fiz a Moab em pedaços, como a vaso inutil, diz o Senhor.

39 Como foi vencida, e derão uivos? como abaixou Moab a cerviz, e ficou envergonhado? E será Moab objecto de ludibrio, e d'escarmento a todos os da sua Comarca.

40 Isto diz o Senhor: Eis-aqui o que como aguia voará, estenderá as suas azas a Moab.

41 Tomada foi Carioth, e os inimigos se tem apoderado dos seus baluartes: e será o coração dos fortes de Moab n'aquelle dia, como o coração da mulher, que está com dores de parto.

42 E deixará Moab de ser povo: porque se gloriou contra o Senhor.

43 O espanto e o fosso, e o laço está sobre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cahirá no fosso: e o que sahir do fosso, será apanhado no laço: porque trarei sobre Moab o anno da visitação d'elles, diz o Senhor.

45 A' sombra d'Hesebon fizerão alto os que fugião do laço: porque o fogo sahio d'Hesebon, e a labareda do meio de Séon, e devorará parte de Moab, e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceste, povo de Camos: porque presos forão teus filhos, e tuas filhas para o cativoiro.

47 E farei voltar os cativos de Moab nos ultimos dias, diz o Senhor. Atéqui os juizos contra Moab.

CAPITULO XLIX.

Prophecia da desolação, do cativoiro, e da tornada dos Ammonitas; da desolação dos Idumeos, dos Syros, e dos Cedurenos; da dispersão, e tornada dos Elamitas.

PARA os filhos d'Ammon. Isto diz o Senhor: Acaso não tem filhos Israel? ou elle não tem herdeiro? Porque razão logo se apoderou Melcom de Gad, como por herança: e o seu povo morou nas cidades d'esta?

2 Por tanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e farei ouvir sobre Rabbath, capital dos filhos d'Ammon, o estrondo da batalha, e será reduzida pela sua ruina a hum montão de pedras, e as suas filhas arderão em fogo,

e Israel se fará senhor dos que o possuem, diz o Senhor.

3 Dá uivos, Hesebon porque Hai foi assolada: gritai, filhos de Rabbath, cingi-vos de cilicios: chorai, e dai voltas pelos vallados: porque Melcom será levado ao cativoiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus principes.

4 Porque te glorias tu nos valles? dissipou-se o teu valle, filha delicada, que confiavas nos teus thesouros, e dizias: Quem virá contra mim?

5 Eis-aqui estou eu que farei vir sobre ti o espanto, diz o Senhor Deos dos exercitos, por meio de todos os que estão á roda de ti: e sereis dispersos cada hum da vista do outro, e não haverá quem vos recolha na vossa fugida.

6 E depois disto farei voltar os cativos dos filhos d'Ammon, diz o Senhor.

7 Para a Iduméa. Isto diz o Senhor dos exercitos: Pois que não ha jámais sabedoria em Theman? Perdeo-se o conselho de seus filhos, o saber d'elles se tornou inutil.

8 Fugi, e voltai as costas, descei ás mais profundas cavernas da terra, habitantes de Dedan: porque eu fiz vir sobrelle a ruina de Esaú, o tempo da sua visitação.

9 Se tivessem vindo sobre ti vindimadores, não haverião deixado cachos: se ladrões de noite, terião roubado quanto lhes bastasse.

10 Eu porém patentei a Esaú puz ás claras o encoberto d'elle, e não poderá occultar-se, destruida foi a sua linhagem, e os seus irmãos, e os seus vizinhos, e não subsistirá mais.

11 Deixa os teus pupillos: eu lhes salvarei a vida: e as tuas viuvras esperarão em mim.

12 Porque isto diz o Senhor: Eis-ahi aquelles, que não estavam julgados para beberem o calis, de certo o beberão: e tu serás innocente, mas de certo o beberás.

13 Porque por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que Bosra existirá para desolação, e para opprobrio, e para deserto, e para maldição: e todas as suas cidades ficarão despovoadas para sempre.

14 Esta cousa ouvi do Senhor, e hum Embaixador foi enviado ás gentes para lhes dizer: Ajuntai-vos e vinde contra elle, e levantemo-nos para a batalha.

15 Porque eis-ahi te puz pequenino entre as gentes, desprezivel entre os homens.

16 A tua arrogancia te enganou, e a soberba do teu coração: tu que habitas nas concavidades dos rochedos, e forcejas por subir até ao cume outeiro: ainda que tenhas posto no alto como aguia o teu ninho, d'alli te arrancarei, diz o Senhor.

17 E ficará a Iduméa deserta: todo o que atravessar pelas suas terras, pasmará, e dará muita a todas as suas perdas.

18 Assim como foi destruida Sodoma e Gomorrha, e as suas vizinhas, diz o Senhor: